

## **A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE: A EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA ESCOLA (2005-2017)\***

**Márcia Chaves-Gamboa<sup>1</sup>**

*chavesgamboa@gmail.com*

**Silvio Sánchez Gamboa<sup>2</sup>**

*silvio.gamboa@gmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas (UFAL)**

**<sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**

### **RESUMO**

O objetivo é apresentar resultados de estudos sobre a produção em educação física de pesquisadores que atuam na região Nordeste. Foram comparados RESULTADOS sobre a temática Escola de duas pesquisas. Os RESULTADOS indicam que a temática predominante em 2005 (20%) aparece secundarizada em nova pesquisa de 2017 (10,14%). Apesar de ser superada por temáticas da biodinâmica, a problemática da Escola segue sendo básica para a compreensão da construção do campo científico da Educação Física no Brasil.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Educação Física; Escola; Campo científico*

## **INTRODUÇÃO**

Os resultados aqui apresentados correspondem a duas pesquisas desenvolvidas na Região Nordeste do Brasil (2005– 2017) com a participação de pesquisadores vinculados as nove (9) universidades federais da região Nordeste e quatro (4) das regiões Sul e Sudeste<sup>2</sup>.

\* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP (Proc. 2012/50019-7).

<sup>2</sup> Na 1ª pesquisa participaram 30 pesquisadores das universidades UFBA e UFAL e na 2ª participaram 69 pesquisadores das 9 universidades federais do Nordeste e da Unicamp, USP, UFSCAR e FURB.



A 1ª pesquisa analisou a produção em Educação Física nos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe (CHAVES, 2005) Esse estudo identificou um significativo volume de pesquisa em nível de pós-graduação (145), elaborado por docentes formados em Educação Física, mas que migraram para o exterior, outras regiões do país, ou outras áreas de conhecimento a fim de realizarem seus estudos pós-graduados, devido à ausência de programas de formação pós-graduada na região<sup>3</sup>.

Levantamentos realizados junto ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CNPq indicavam que apesar da carência de programas de pós-graduação, na região Nordeste se localizavam por ocasião da 2ª pesquisa (2012) a produção de 637 pesquisadores na área de Educação Física (136 doutores e 501 mestres). Tais registros suscitaram indagações sobre essa produção pautadas pelas seguintes questões gerais: a) na 1ª pesquisa (CHAVES, 2005) se perguntava: quais as características das dissertações e teses produzidas pelos docentes em Educação Física nos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe, identificando as problemáticas abordadas, as metodologias, as tendências epistemológicas e os compromissos com a problemática regional e as principais contribuições na compreensão da problemática da Educação Física na região?

Na 2ª pesquisa (CHAVES-GAMBOA; SÁNCHEZ GAMBOA e TAFFAREL (2017) se pautou pela seguinte pergunta geral: qual é a configuração da pesquisa em Educação Física no Nordeste e o impacto na formação dos pesquisadores que atuam no Nordeste e seus desdobramentos para a compreensão e o avanço do conhecimento na área?

Com base nos resultados dessas duas pesquisas que tem em comum a mesma problemática e o tipo de análise epistemológica, este trabalho se propôs o objetivo de comparar e discutir os indicadores relacionados com a temática Escola, visando identificar as contribuições dessa produção na compreensão da construção do campo científico da Educação Física no Brasil.

Com base nos resultados gerais das duas pesquisas, organizamos a exposição desta comunicação nas seguintes partes: bases teórico-metodológicas comuns, discussão de resultados sobre a temática "Escola", e conclusões.

## BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

As duas pesquisas se caracterizam como análises epistemológicas sobre a produção científica no campo da educação física.

As análises epistemológicas se situam no campo dos estudos denominados meta-científicos que buscam apontar focos, núcleos temáticos, referenciais teóricos, meios, recursos e processos adotados na produção do conhecimento.

A pesquisa meta-analítica da produção científica caracteriza-se como um tipo de pesquisa-avaliação. A relevância das pesquisas meta-analíticas, principalmente para os programas de pós-graduação, torna-se explícita, uma vez que permite (...) apreciar criticamente o conhecimento produzido, detectar entraves e investir da melhor forma na produção, tanto em termos de produtos como de processos (LAROCCA; ROSSO; SOUZA, 2005, p.119).

As análises epistemológicas se sustentam na constituição de um campo de conhecimento que se situa entre as práticas científicas e a reflexão filosófica, razão pela qual se conhece também como, Teoria da ciência, Meta-ciência ou Filosofia da Ciência (BLANCHÉ, 1975) O conceito de epistemologia tem a sua origem na composição grega *episteme* (conhecimento) e *logos*, (razão, explicação), e significa o estudo da natureza do conhecimento, a sua justificação e seus limites (AUDI, 2004).



<sup>3</sup> Na época do início da 1ª pesquisa (2005) não tinha nenhum curso de Pós-graduação no Nordeste. No início da 2ª pesquisa (2012) apenas 02 dois programas recentemente criados (estados de Pernambuco/Paraíba e Rio Grande do Norte). Atualmente (2019), esse quadro tem evoluído pouco, com o reconhecimento nos últimos 5 anos, de mais 4 cursos de pós-graduação 2 em Pernambuco: 1 em Sergipe e 1 em Maranhão.



Dentre as diversas formas de desenvolvimento das epistemologias modernas, a dialética, caracterizada como “Lógica e Teoria do Conhecimento” (KOPNIN, 1978), apresenta importantes ferramentas para desenvolver essa reflexão crítica sobre a produção do conhecimento científico. Tal perspectiva epistemológica oferece recursos para reconstituir a unidade na análise da ciência em seus aspectos internos (lógicos, gnosiológicos e metodológicos) e externos (histórico-sociais), (KOSIK, 1976).

No campo científico da Educação Física, também vem se realizando análises epistemológicas sobre a produção acadêmica, o estatuto científico da área, a evolução das temáticas, métodos e abordagens epistemológicas predominantes.

## DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Dentre os resultados do 1º estudo (2005) que analisou 70 pesquisas se destacam as seguintes temáticas: memória, cultura e corpo (21%), **Educação Física escolar (20%)**(grifos nossos), formação profissional/campo de trabalho (19%), epistemologia (09%), políticas públicas (09%), e atividade física e saúde (07%), recreação/lazer (06%), portadores de necessidades especiais (04%), movimentos sociais (04%) e rendimento de alto nível (01%).

Com relação às tendências teórico-metodológicas, destaca-se a expansão da abordagem crítico-dialética que pautou 46% da produção do nordeste. Na sequência a tendência fenomenológica (34%) e finalmente, a abordagem empírico-analítica (16%).

Com relação ao compromisso regional, a utilização de fontes empíricas oriundas da região demonstra que 64.2% dos pesquisadores tem um compromisso com os problemas da educação física da região. 15, 7% das pesquisas utilizaram fontes bibliográficas e temáticas gerais e 20.0% desenvolvem problemáticas localizadas, no estado ou cidade onde o pesquisador realizou seus estudos.

Outros dados são bastante significativos como os relativos à formação do pesquisador da Educação Física: 46% dos pesquisadores se titularam em programas do Nordeste em outras áreas como: Educação (51%), Serviço Social e Sociologia (6%) e apenas 43% na Educação Física, migrando para outras regiões, Sudeste (36%), Sul (9%) e para o estrangeiro (9%).

O fato de apenas 43% das pesquisas serem defendidas na área da Educação Física, gera uma série de análises sobre as condições para o desenvolvimento da pesquisa na área, e mesmo, sobre a identidade epistemológica da Educação Física. Tais discussões já foram abordadas por BRACHT (1999) quando constata que além da titulação também está em jogo o que ele denomina de “repedagogização do teorizar a EF”.

É a partir do contato, não com as Ciências do Esporte, e sim com o debate pedagógico brasileiro das décadas de 70 e 80, que profissionais do campo da EF passam a construir objetos de estudo a partir do viés pedagógico. (p.24).

Tal vertente representa também um polo de resistência acadêmica ao cientificismo das Ciências do Esporte e a maior presença das ciências humanas e sociais na EF, via o discurso pedagógico.

O 2º estudo analisou 424 pesquisas e os resultados oferecem os seguintes indicadores: Com relação às áreas privilegiadas e às metodológicas predominam pesquisas que abordam a atividade física e saúde (33.5%); treinamento desportivo (11.8%) biológica experimental (6.5%), que somam mais da metade dos estudos (51.94%). Esse predomínio correlaciona-se com o uso de métodos quantitativos (50%) e com as abordagens empírico-analíticas (52.6%). Nas temáticas, **Escola (10.14%)**(grifos nossos), Cultura e corpo, (7.54%) Formação profissional e mundo do trabalho (5%), Lazer e sociedade (4.7%) que somam 27.34% predominam os métodos qualitativos (44.33%) e as abordagens interpretativas – fenomenológicas e hermenêuticas (33.25%). Em outras áreas tais como, Movimentos Sociais, Memórias da Educação Física, Políticas Públicas, Esporte e Lazer, e Epistemologia que somam (12.95%) predominam os métodos mistos (5.6%) e as teorias críticas com base no materialismo histórico (11.79%). De igual forma, as temáticas tais como,



gênero, inclusão e diferença e comunicação e mídia que somam 7.78% predominam os métodos qualitativos e as abordagens interpretativas, algumas delas fundadas nas teorias pós-críticas e pós-estruturalistas (1.6%).

Com relação à formação dos pesquisadores, a maioria das pesquisas foram defendidas em programas do mesmo Nordeste (43%) que somadas às IES estrangeiras (14%) e do Centro-Oeste (6%) representam 63% do total, ultrapassando às defendidas no Sul (11%) e Sudeste (26%). De igual maneira, o fato das pesquisas serem defendidas em outras áreas, tais como Educação (29%), Ciências Sociais (6%), Ciências da saúde (21%), Ciências biológicas e outras (6%), o impacto da área da Educação Física (38%) na produção do Nordeste, também é relativo.

A diferença com a 1ª pesquisa (2005) onde predominava o “vies pedagógico”, na 2ª pesquisa (2017), se destaca o predomínio das áreas biológicas (52%) indicando que a composição do campo científico da educação física na região, assim como em nível nacional, sinaliza uma “atração (fatal) para a biodinâmica”.

A temática “Escola” predominante no 1º estudo (20%) diminui para 10,14%, assim como, outros temas da subárea sociocultural (cultura e corpo e formação profissional) são secundarizados no 2º estudo pelas áreas da biodinâmica (atividade física e saúde, treinamento desportivo e biologia experimental (52%).

Outros indicadores sobre a migração dos pesquisadores para outras áreas e regiões, no 2º estudo diminui a formação em programas de educação (de 51% para 29%) e aparecem outras áreas de formação, saúde e biológicas (27%). A formação em programas da Educação Física se mantém mais ou menos estável (43 e 38%), de igual maneira a migração para programas estrangeiros (9% e 14% respectivamente).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas duas pesquisas a temática ‘Escola’ encontra-se entre as mais significativas. Também se registra que parte significativa da produção é defendida em programas da educação e do ensino. Tal constatação reforça a necessidade de considerar a educação e a pedagogia como fatores importantes na constituição do campo científico da Educação Física no Brasil.

Os resultados também denunciam a produção desigual entre as áreas que compõem o campo de estudos da educação física, cuja característica principal é ser polissêmico. Segundo o CBCE (2015), “a subárea biodinâmica detém mais de 70% da dimensão total dos cursos de pós-graduação vinculados à educação física enquanto que às subáreas sociocultural e pedagógica cabem apenas 14,5% e 13,3%, respectivamente” (2015, p.4), somados chegam a 27,8%.

As análises sobre a construção do campo científico da Educação Física nacional não pode desconhecer a produção elaborada fora da área 21 da CAPES. O volume crescente de pesquisas produzidas em outras áreas e em universidades estrangeiras, são estatisticamente significativas para analisar as tendências e características da produção nacional e relevantes por revelarem com mais intensidade a presença dos referenciais teóricos das subáreas sócio-cultural e pedagógica, diminuídos no universo da produção da área 21.



## THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE IN PHYSICAL EDUCATION IN THE NORTHEAST: THE EVOLUTION OF THE SCHOOL THEMATIC (2005-2017)

### ABSTRACT

The objective is to present results of studies on the physical education production of researchers working in the Northeast region. Results were compared on the School theme of two surveys. The results indicate that the predominant theme in 2005 (20%) appears secondarily in a new research in 2017 (10.14%). Despite being overcome by themes of biodynamics, the School's problems remain basic for understanding the construction of the scientific field of Physical Education in Brazil.

**KEYWORDS:** *Physical education; School; Scientific field.*

## LA PRODUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO EN EDUCACIÓN FÍSICA EN EL NORDESTE: LA EVOLUCIÓN DE LA TEMÁTICA ESCUELA (2005-2017)

### RESUMEN

El objetivo es presentar los resultados de los estudios sobre la producción de educación física de los investigadores que trabajan en la región Noreste. Los resultados fueron comparados en el tema de la escuela de dos encuestas. Los resultados indican que el tema predominante en 2005 (20%) aparece de manera secundaria en una nueva investigación en 2017 (10.14%). A pesar de haber sido superado por los temas de la biodinámica, la problemática de la Escuela sigue siendo básica para comprender la construcción del campo científico de la Educación Física en Brasil.

**PALABRAS CLAVES:** *Educación Física; Escuela; Campo científico.*

### REFERÊNCIAS

- AUDI, R. (2004). *Dicionário AKAL de Filosofia*. Madrid: AKAL. 2004.
- BRACHT, V. *Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in) feliz*, Ijuí: Unijuí, 1999.
- CBCE - Fórum de pesquisadores das subáreas Sociocultural e Pedagógica. (2015) *Cenários de um descompasso da pós-graduação em educação física e demandas encaminhadas à CAPES*, Porto Alegre, Biblioteca do CBCE. Disponível em <http://www.cbce.org.br/biblioteca.php>, acesso em 30 de nov. 2018.
- CHAVES-GAMBOA, M. *A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004: balanço e perspectivas*. Tese (Pós-doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2005.
- CHAVES-GAMBOA, M.; SÁNCHEZ GAMBOA, S.; TAFFAREL, C. (Orgs.). *Produção do conhecimento em educação física no nordeste brasileiro: o impacto dos sistemas de pós-graduação na formação dos pesquisadores da região*, Campinas, Librum Editora, 2017.
- KOPNIN, P.V. *A dialética como lógica e teoria do conhecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- KOSIK, K. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- LAROCCA, P.; ROSSO, A J. & SOUZA A P. A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em Educação: uma discussão necessária. Brasília: *R B P G*, 2 (3), 118-133, mar. 2005.

